



Reitoria



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Recredenciada pelo Decreto Estadual Nº 16.825, de 04.07.2016

## BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

### ➤ LINHA DE PESQUISA – ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES DAS LINGUAGENS

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Tradução de Cláudio Willer. São Paulo: Veneta, 2020

MBEMBE, A. “Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte.” Arte & Ensaios. n. 32, pp. 123-51, dezembro 2016.

Maldonado-Torres, N. (2016). Transdisciplinaridade e decolonialidade. Sociedade E Estado, 31(1), 75–97. Recuperado de <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6080>

### ➤ LINHA DE PESQUISA – LITERATURA E INTERFACES

COLINA, Iara Bernabó ; MITIDIÉRI, André Luis . Reposicionar os estudos de gênero para resistir às colonialidades epistêmicas. CONTEXTO - REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS , v. 35, p. 13-36, 2019.

DALCASTAGNÈ, R. . Para não esquecer: a narrativa como espaço de resistência. ESFERAS , v. 9, p. 145-151, 2016.

### ➤ LINHA DE PESQUISA – LINGUÍSTICA APLICADA: EDUCAÇÃO, CULTURAS E LINGUAGENS

FERREIRA, Aparecida de Jesus. Formação de professores de língua inglesa e o prepara para o exercício do letramento crítico em sala de aula em prol das práticas sociais: um olhar acerca de raça/etnia. Línguas & Letras, v. 7, n. 12, p. 171-187. 2006.

Melo, G. C. V. de. (2015). O LUGAR DA RAÇA NA SALA DE AULA DE INGLÊS. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 7(17), 65–81.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança, hip hop. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.